

## **Greve na PBH**

### **Avaliação do movimento**

No dia **09 de setembro de 2009**, 4ª feira, em reunião ocorrida no SINDBEL, foi decretada greve geral na PBH .

Neste mesmo dia, na Assembléia Geral Extraordinária dos cirurgiões dentistas da PBH e municipalizados, ocorrida na sede do SOMGE, Dr. Luciano Eloi Santos, presidente , propôs à assembléia , que fosse feita uma votação da adesão ou não da categoria a greve decretada pelo SINDIBEL.

**A assembléia votou pela não adesão à greve e o SOMGE respeitando a decisão da categoria, não aderiu á greve.**

No dia **17 de setembro** os servidores municipais aprovaram em assembléia, a continuidade da greve e a participação na campanha nacional de vacinação, em respeito á população, vestidos de preto, em sinal de luto, contra o governo Márcio Lacerda.

Também foi deliberada a realização de nova assembléia no **dia 21 de setembro**.

No entanto, no sábado, **19 de setembro** , a Prefeitura de Belo Horizonte informou ter conseguido liminar no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), considerando a greve ilegal. De acordo com informe, o Judiciário considerou ilegal a paralisação e determinou que a categoria retornasse ao trabalho na segunda-feira , **21 de setembro**, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil ao SINDIBEL. A Justiça avaliou não ter sido cumprida a escala mínima de funcionários nas unidades de saúde de urgência e emergência da cidade.

O SOMGE realizou no **dia 21 de setembro**, nova assembléia, para reavaliar a decisão da assembléia do dia 09 de setembro de 2009, em que foi decidida a não adesão à greve. Mesmo tendo tomado conhecimento da ilegalidade da greve, a assembléia discutiu o movimento e foi colocada em votação a realização de greve pela categoria. Mais uma vez a assembléia votou por **não fazer greve**.